



ÁSIA/PAQUISTÃO – A cada ano, 87 mil crianças morrem de doenças que podem ser prevenidas

Karachi (Agência Fides) – No Paquistão, 435 mil menores de cinco anos morrem anualmente e destes, 20% morrem de pólio, pneumonia, tuberculose, sarampo, tétano, coqueluche e hepatite B, doenças que podem ser prevenidas (VPD) com a vacinação. Por ocasião da World Immunisation Week, que se celebra anualmente na última semana de abril, com o objetivo de evidenciar a importância da prevenção através da vacinação e conscientizar os pais para os riscos destas doenças e os benefícios dos remédios à disposição, o Dr. Iqbal, presidente do Pakistan Paediatrics Association (PPA), exortou os pais a vacinar seus filhos em postos de saúde de todo o país. Ao contrário de outras nações asiáticas, onde as campanhas de vacinação salvaram a vida de muitas crianças e eliminaram doenças infecciosas, no Paquistão a situação continua a ser perigosa principalmente por causa da ignorância e da falta de consciência. Com efeito, grande parte da população paquistanesa não tem conhecimento e não se preocupa em proteger os menores com vacinações adequadas, não obstante a disponibilidade de estruturas gratuitas - lê-se em uma declaração divulgada por Iqbal. O governo, ao lado do setor privado, criou em todo o país cerca de 7 mil Expanded Program on Immunization (EPI), centros de prevenção de doenças infecciosas, e forneceu gratuitamente nove doses em várias partes da cidade. Infelizmente, porém, apesar de o programa EPI estar ativo há 40 anos, apenas 20 - 50% dos paquistaneses têm conhecimento da disponibilidade de vacinas gratuitas. (AP) (25/4/2013 Agência Fides)